BR-105, considerada em todos os testes, padrão de resistência. Esta cultivar é uma opção segura para plantio em áreas onde ocorre o míldio do sorgo. — Fernando T. Fernandes.

AVALIAÇÃO DO PARASITISMO DE Meloidogyne incognita E M. Javanica EM CULTIVARES DE MILHO

Sendo o milho uma cultura de fundamental importância nos sistemas de rotação de culturas, para o controle de diversas doenças ocorrentes nas plantas cultivadas, inclusive infecções por *Meloidogyne* spp., é necessário que se conheça melhor a relação nematóide/milho, para se usar um sistema eficiente de rotação de culturas.

Desta forma, as seguintes cultivares de milho foram avaliadas quanto às suas relações de parasitismo com *Meloidogyne incognita e M. javanica:* Doce de Cuba, Pirapoca Branco, Piranão VD—2, Composto Amplo e Cargill-111. Como testemunha suscetível foi utilizado o tomateiro cultivar Marglobe, a qual foi altamente parasitada. Entre as cultivares de milho, apenas a Doce de Cuba foi levemente parasitada por *Meloidogyne incognita* e/ou *M. javanica*, apresentando galhas conspícuas em suas raízes, não se conseguindo obterem fêmeas maduras para o estudo de perineais. As demais cultivares de milho se mostraram imunes às duas espécies de *Meloidogyne* em apreço.

Num sistema de rotação de cultura, visando a redução das densidades das populações de *Meloidogyne incognita* e/ou *Meloidogyne javanica* em solo infestado, a utilização dessas cultivares imunes poderão contribuir de forma muito positiva. — *Nicésio F. J. A. Pinto, Luiz G. E. Lordello.*

EFEITO DE HERBICIDA NA DENSIDADE DAS POPULAÇÕES DE FITONEMATÓIDES NA CULTURA DO MILHO

São escassas as informações sobre o efeito de herbicidas, utilizados na cultura de milho, na densidade das populações de fitonematóides que a parasitam. Para este trabalho utilizou-se de um experimento com herbicidas, instalado em solo aluvial, no quarto ano de cultivo consecutivo com milho e, naturalmente, infestado com fitonematóides de diversos gêneros. A cultivar de milho utilizada foi a BR-105. Os seguintes tratamentos foram utilizados: Testemunha sem competição, Testemunha com competição, atrazine + simazina, atrazine + metalachlor, atrazine + alachlor, (dicamba + 2,4–D) + alachlor, 2,4–D–Amina + alachlor, EPTC, EPTC + atrazine, atrazine e 2,4–D–Amina.

Os herbicidas, de um modo geral, reduziram, no solo, as densidades das populações de *Pratylenchus* e *Helicotylenchus*. Nas raízes, os herbicidas aumentaram a densidade da população de *Helicotylenchus*. Os tratamentos 2,4—D—Amina + alachlor, EPTC e 2,4—D—Amina, reduziram a população de *Pratylenchus*. Os

vários herbicidas se comportaram diferentemente em relação aos dois gêneros de nematóides em apreço.

Do exposto, infere-se que há necessidade, para a cultura de milho, de um perfeito conhecimento da interação Herbicidas x Plantas Daninhas x Fitonematóides. — Nicésio F. J. A. Pinto, João B. Silva, Antonio C. Oliveira.

LEVANTAMENTO QUALITATIVO E QUANTITATIVO DE NEMATÓIDES EM ÁREAS CULTIVADAS COM MILHO

No Brasil, os estudos nematológicos na cultura do milho são ainda incipientes. Não obstante, a literatura internacional reporta mais de 40 espécies pertencentes a 12 gêneros de namatóides, como parasitas do milho.

Devido ao plantio sucessivo de milho em algumas áreas do CNPMS, tem-se verificado um incremento da freqüência de sintomas de injúrias de nematóides em milho, pois a nematofauna do solo está sofrendo uma pressão de seleção no sentido do aumento da população de nematóides parasitas dessa cultura.

Assim, visando determinar qualitativa e quantitativamente a ocorrência de nematóides em 16 áreas cultivadas com milho, foi realizado o presente trabalho, e encontrou-se um complexo de nematóides pertencentes aos seguintes gêneros: Helicotylenchus spp., Criconemoides spp., Pratylenchus spp., Meloidogyne spp., Xiphinema spp., Tylenchulus spp., Trichodorus spp. e Dorylaimus spp. Quantitativamente, o gênero Helicotylenchus foi predominante nas áreas pesquisadas.

Dos nematóides detectados neste trabalho, os mais comprometedores à cultura do milho são *Pratylenchus brachyurus, Pratylenchus zeae* e *Helicotylenchus dihystera.* — *Nicésio F. J. A. Pinto, Rúbens R. Lordello.*

MANEJO SOLO E ÁGUA

AVALIAÇÃO E COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE MILHO EM DIFERENTES CONDIÇÕES DE DISPONIBILIDADE DE ÁGUA NO SOLO

A maior parte da área plantada com milho não conta com irrigação suplementar, estando portanto sujeita às variações climáticas. A ocorrência de períodos prolongados de estiagem, os veranicos, é muito comum, principalmente no Brasil Central e Centro-Oeste. As perdas em produção variam com a intensidade e duração do "stress" hídrico, bem como dependem do estágio de desenvolvimento da planta. Uma das maneiras de reduzir estas perdas seria a utilização de cultivares mais tolerantes aos déficits hídricos. Portanto, foi conduzido um estudo para